

“DEIXAR NOSSA TERRA, ANTEPASSADOS, ZONAS DE PESCA, ÁRVORES E LOCAIS SAGRADOS: MAS SEM REASSENTAMENTO NÃO HÁ DESENVOLVIMENTO?”

**VOZES DAS PESSOAS AFECTADAS
PELO PROJECTO DE GAS NATURAL
LIQUEFEITO, NO CABO DE AFUNGI,
DISTRITO DE PALMA.**

CESC & IESE CONFERÊNCIA
INDÚSTRIA EXTRACTIVA EM MOÇAMBIQUE:
DESAFIOS, SUCESSOS E PERSPECTIVAS

JAFAR SILVESTRE JAFAR
UNIVERSIDADE ROVUMA
jjafar@unirovuma.ac.mz

Maputo, 3 e 4 de Agosto de 2021

Estrutura de apresentação

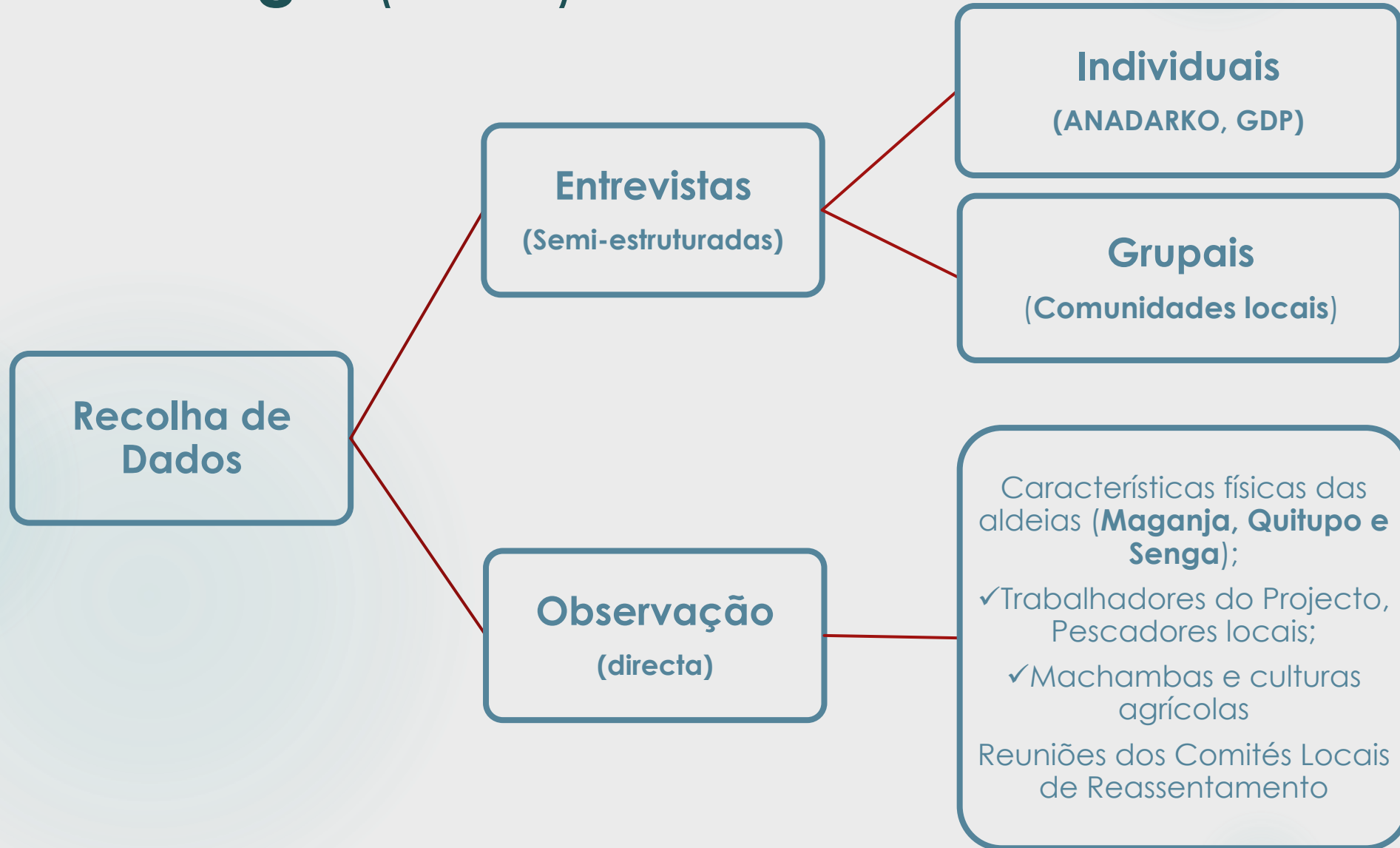
1. Metodologia
2. História de Afungi
3. Contextualização do Projecto de GNL
4. Reuniões de consultas públicas
5. Vozes das populações afectadas
6. Compensações
7. Benefícios
8. Impactos
9. Considerações finais

Metodologia



- **Estudo qualitativo**
- ✓ **Revisão de literatura**
- ✓ **Estudo documental**
- ✓ **Estudo de campo**

Metodologia (cont.)



História de Afungi

Formação das aldeias

Aldeia Maganja

Período
Pré-Colonial

- ✓ Imigração de duas famílias *nhanjas* (Niassa);
- ✓ Fixação na zona costeira: *Wanhanja*
- ✓ Maganja era um pequeno povoado

Período
Colonial

- ✓ Concentração das populações (vindas **Nsemo, Kibunju, Nfunzi, Nanjululu, Nhangala, Macon'ho** ou **Macongo**)
- ✓ Cerca de arrame farpado (control de entradas e saídas)
- ✓ Maganja

História de Afungi

Formação das aldeias

Aldeia de Quitupo

Em 1973, por ordem da FRELIMO, realizou-se uma reunião coordenada pelo senhor **Nandjodja** e que contou com a presença de:

Murdinine Saide em representação dos povoados de Maiane e Nanlola;

Momade Dade (ou Nankongoya), em representação de Quitupo;

Missongomwa em representação de Simo;

Amissé Rachide em representação de Ntaunachi; e

Sumail Mfaume em representação de Milamba 1 e Milamba 2.

História de Afungi

Formação das aldeias

Aldeia de Quitupo...

Além desses chefes, estiveram nessa reunião dois influentes e mais respeitados líderes da religião islâmica (*masheehe*), que ensinavam o Alcorão na região, **Amade Djarafe** e **Inchamo Nawanga** (GF8).

Aldeia de Senga

- ✓ Imigração de família **Senga** da Tanzânia;
- ✓ Fixação entre a região **Quitunda** e rio **Mpandja**;
- ✓ *Wasenga*
- ✓ Senga

História de Afungi

Plantações coloniais

Companhia	Actividades
Companhia de Ngodgi	✓ Plantação de coqueiro; ✓ Produção de copra;
Companhia de Maganja-a-Velha	✓ Criação de animais de pequeno porte

Fonte: GF8

- ✓ A copra produzida em Afungi era exportada para Europa a partir do porto de Mocímboa da Praia (Ibid.)

1. Projecto de gás natural liquefeito

Breve contextualização

2007 - Crise de combustíveis

A Nova Corrida para Africa (***New Scramble for Africa***)

Carmody, 2011
Fourie, 2012
Hole, 2014

The next phase of globalisation will be defined by pressure for access to basic resources. We are in race (Peter Mandelson 2008 apud Hole, 2014).

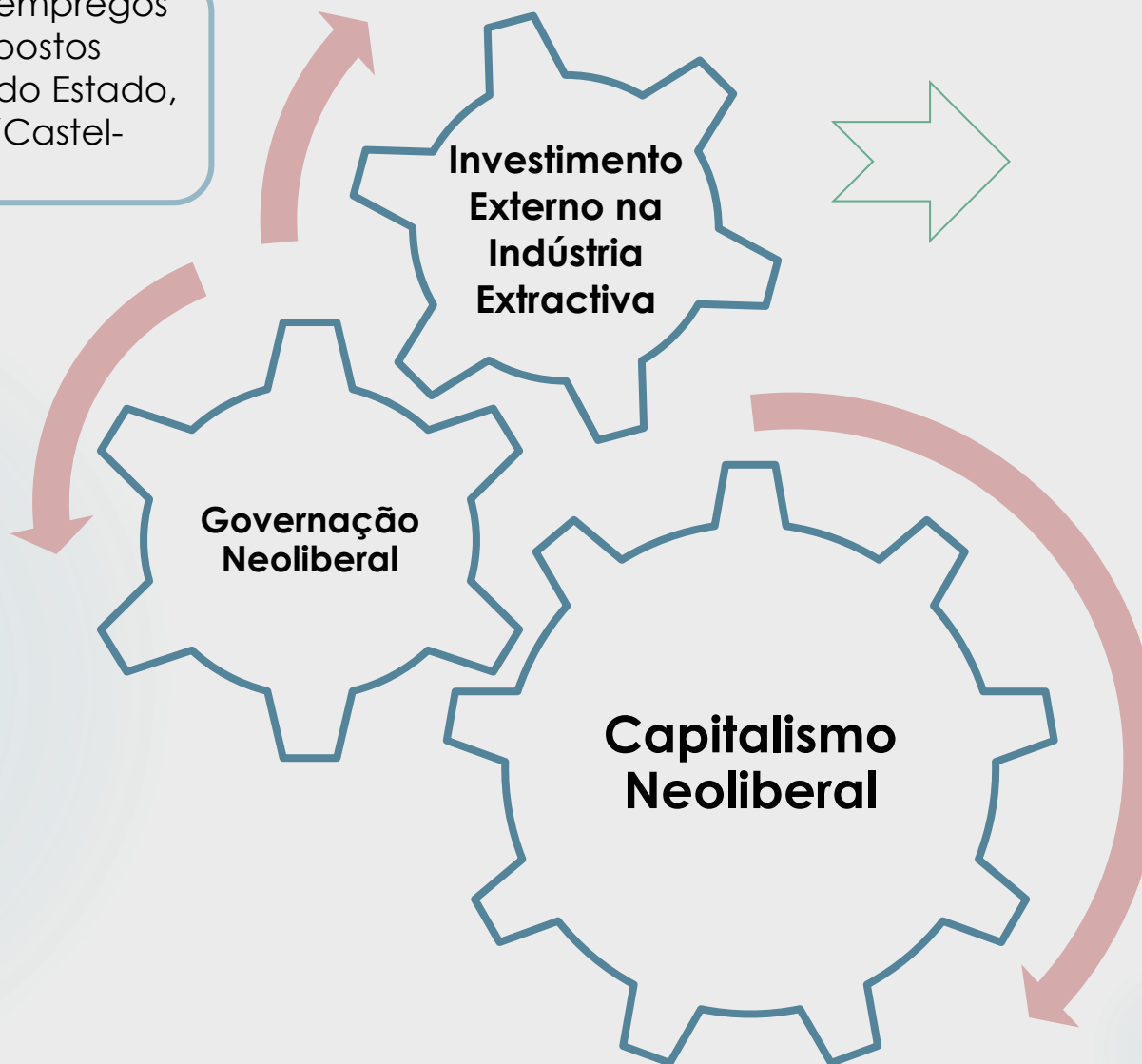
1. Breve contextualização

10

Megaprojectos não geram empregos localmente nem pagam impostos significativos para os cofres do Estado, funcionam como enclaves (Castel-Branco, 2002 e 2008.)

Tripla Aliança entre elites, multinacionais e o capital (Santos, 2002 e 2005)

Relação íntima entre o Estado e o capitalismo neoliberal (Angelis, 2005)



Land Grabbing

- Deslocamentos forçados;
- Comunidades locais perdem a terra e outros recursos vitais

“Manufactura da fome e da pobreza” (Biggs, 2016)

“Derrube da segurança alimentar” (Mulenga, 2012)

1. Breve contextualização

Prospecção de gás natural

Descoberta de **75 TCF** (trilhões de pés cúbicos) na Bacia do Rovuma, Area 1

Produção prevista **12.88 MTPA** (milhões de toneladas por ano)

“A bacia do Rovuma tem um enorme jazigo *offshore* de gás natural e de boa qualidade estimado em **150 TCF**” (Eardley-Taylor, 2018)

2. Reuniões de consultas públicas

- As reuniões de consultas públicas visam “*garantir a auscultação das comunidades locais e outras partes interessadas e afectadas pela actividade*” (Decreto nº 31/2012 de 8 de Agosto).
- A lei preconiza que “*a realização de, pelo menos, quatro consultas públicas publicitadas nos principais meios de comunicação social e nos locais de intervenção*” (Ibid., no. 1 do artigo 23).

2. Reuniões de consultas públicas

13

Período (Julho 2014 – Dezembro 2015)

Comunidades abrangidas:

Maganja (4 rondas)

Quitupo (4 rondas)

Senga (4 rondas)

Mondlane (1 ronda)

Palma-Sede (4 rondas)

2. Reuniões de consultas públicas

No. de participantes em Maganja, Quitupo e Senga

14



Fonte: compilado pelo autor a partir das Actas de Reuniões de Consultas Públicas constantes do Plano Final de Reassentamento elaborado pela Anadarko e ENI (2016). Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique. Anexo K, Actas e Listas de Presenças das Reuniões Públicas. Vol. V, pp. 4-725.

3. Vozes das populações afectadas

15

Porquê primeiro derrubar arvores e depois trazer preços?

Nossos filhos terminaram a 12ª classe, porquê não trabalham no projecto?

Quem perdeu 10ha de terra será atribuída a mesma extensão?

Como os nossos antepassados serão tratados?

3. Vozes das populações afectadas

16

Porquê o projecto não paga as compensações em forma de pensão mensal para toda a vida?

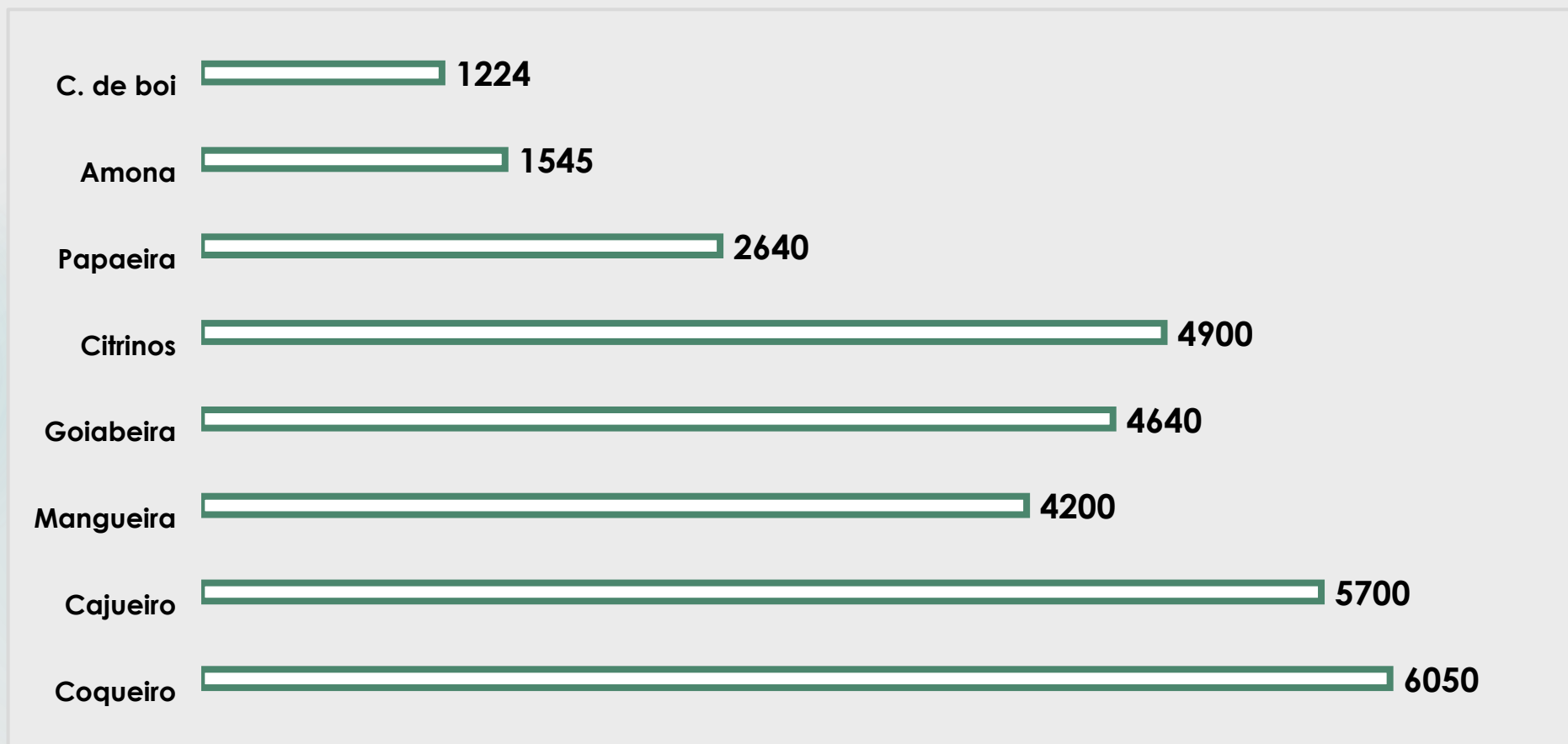
Quando morrermos, qual será o futuro dos nossos filhos e netos?

Deixar nossa terra, antepassados, zonas de pesca, árvores e locais sagrados, mas sem reassentamento não há desenvolvimento?

Compensações

Culturas perenes (m²) em Meticais

17

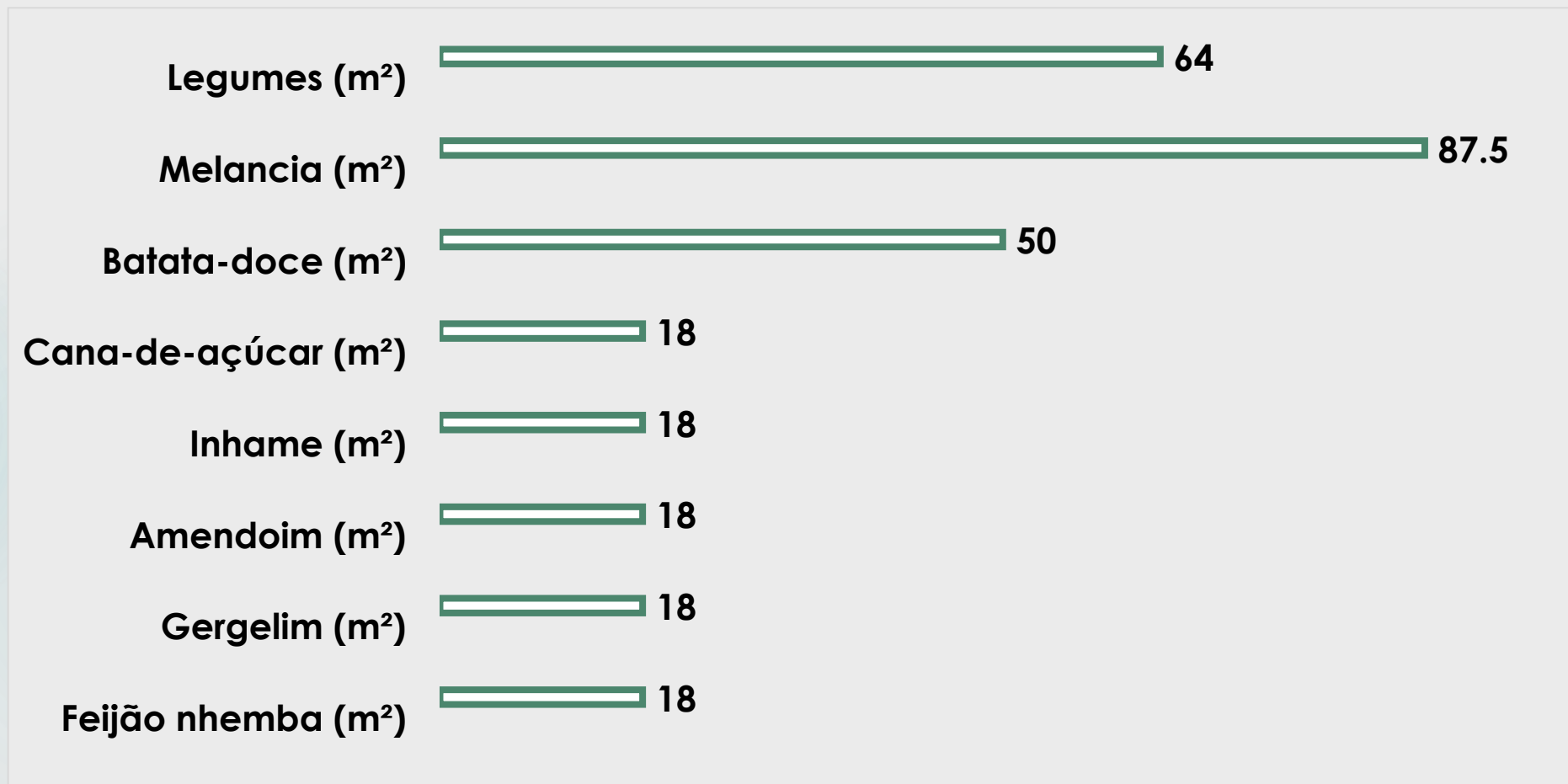


Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados do GDP, 2016: 158

Compensações

Culturas anuais (m²) em meticais

18

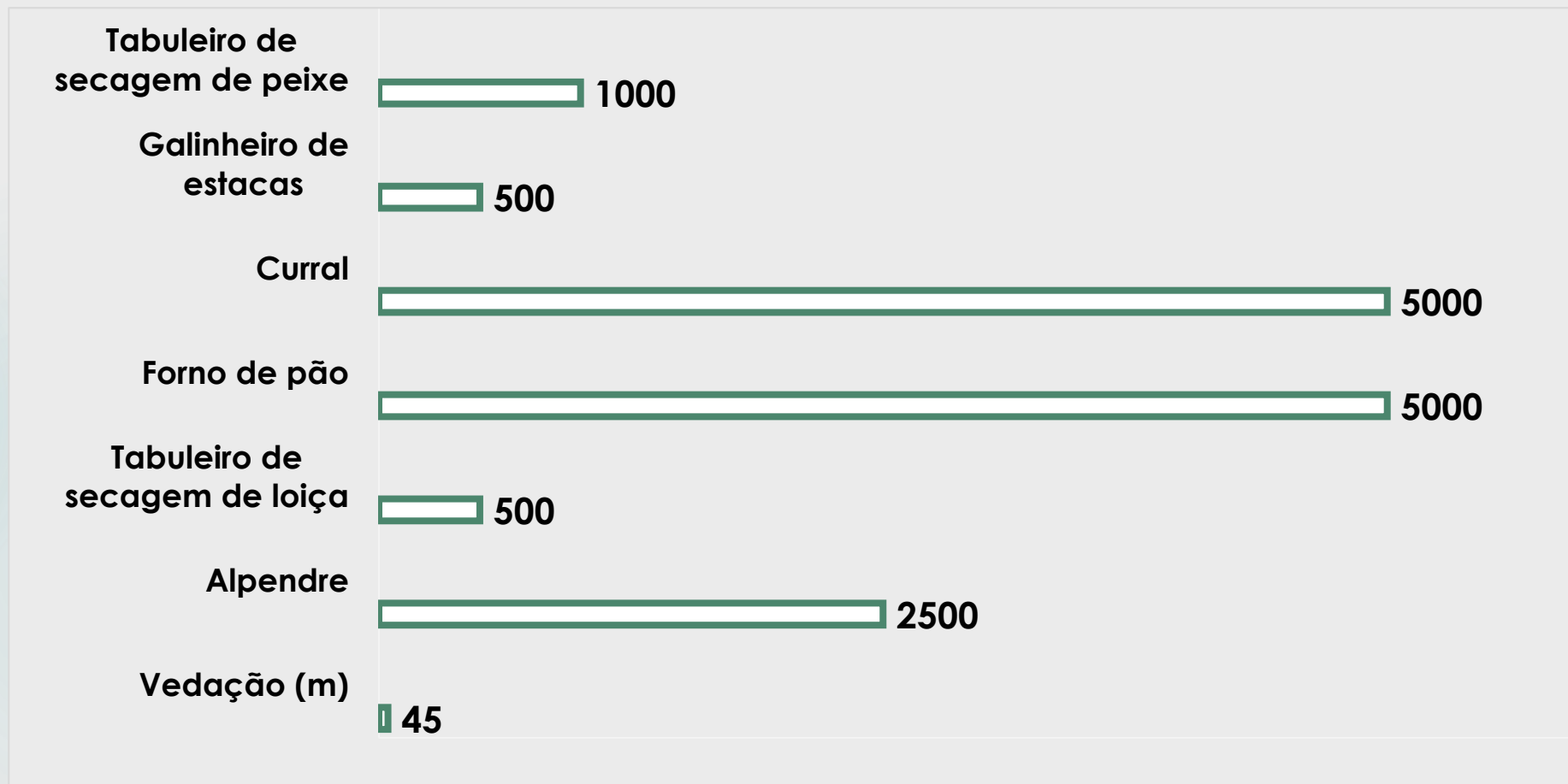


Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados do GDP, 2016: 158

Compensações

Infraestruturas singulares

19

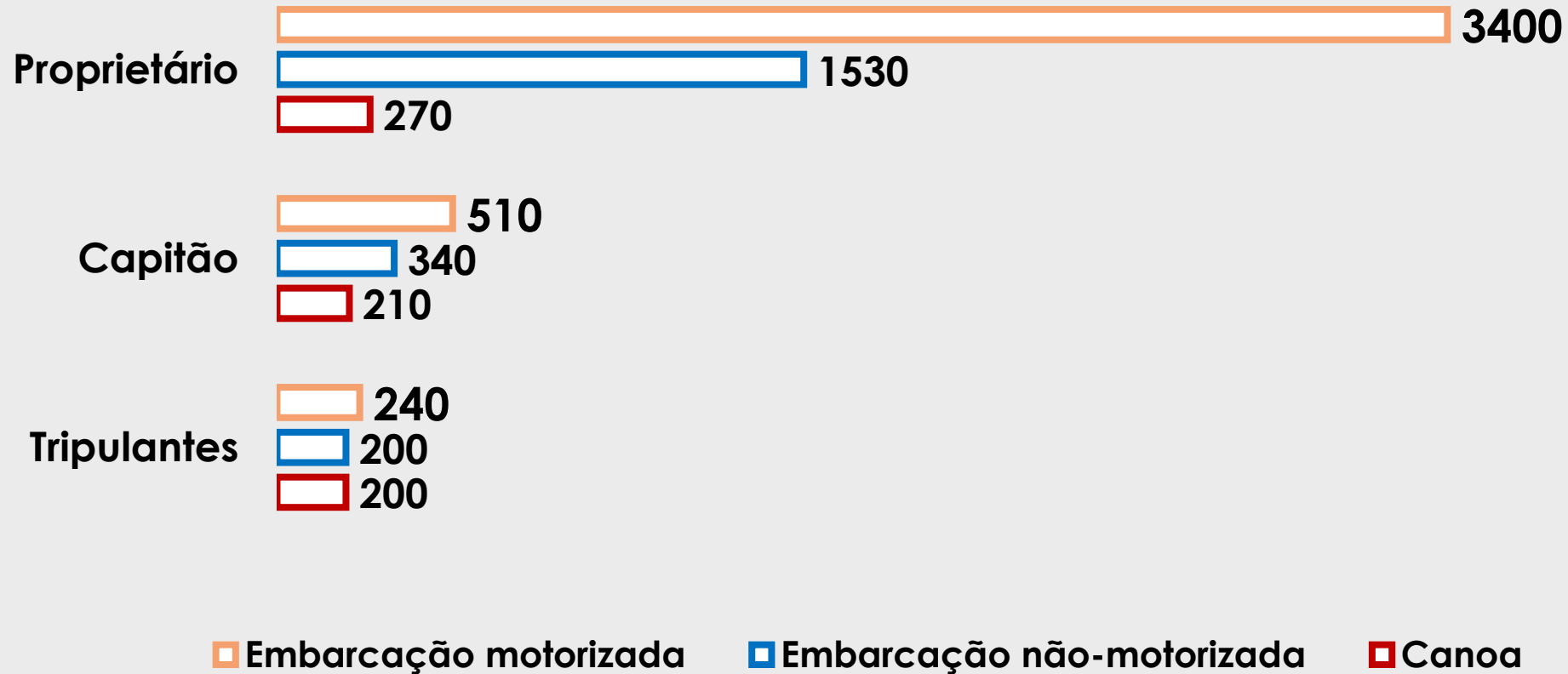


Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados do GDP, 2016: 157

Compensações

20

Pescadores (tipo de embarcação e função)



Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados do GDP, 2016: 164

Compensações

Casas melhoradas para os deslocados fisicamente

21



Fonte: Anadarko e ENI, 2016: 184

Benefícios

Infra-estruturas e serviços

22

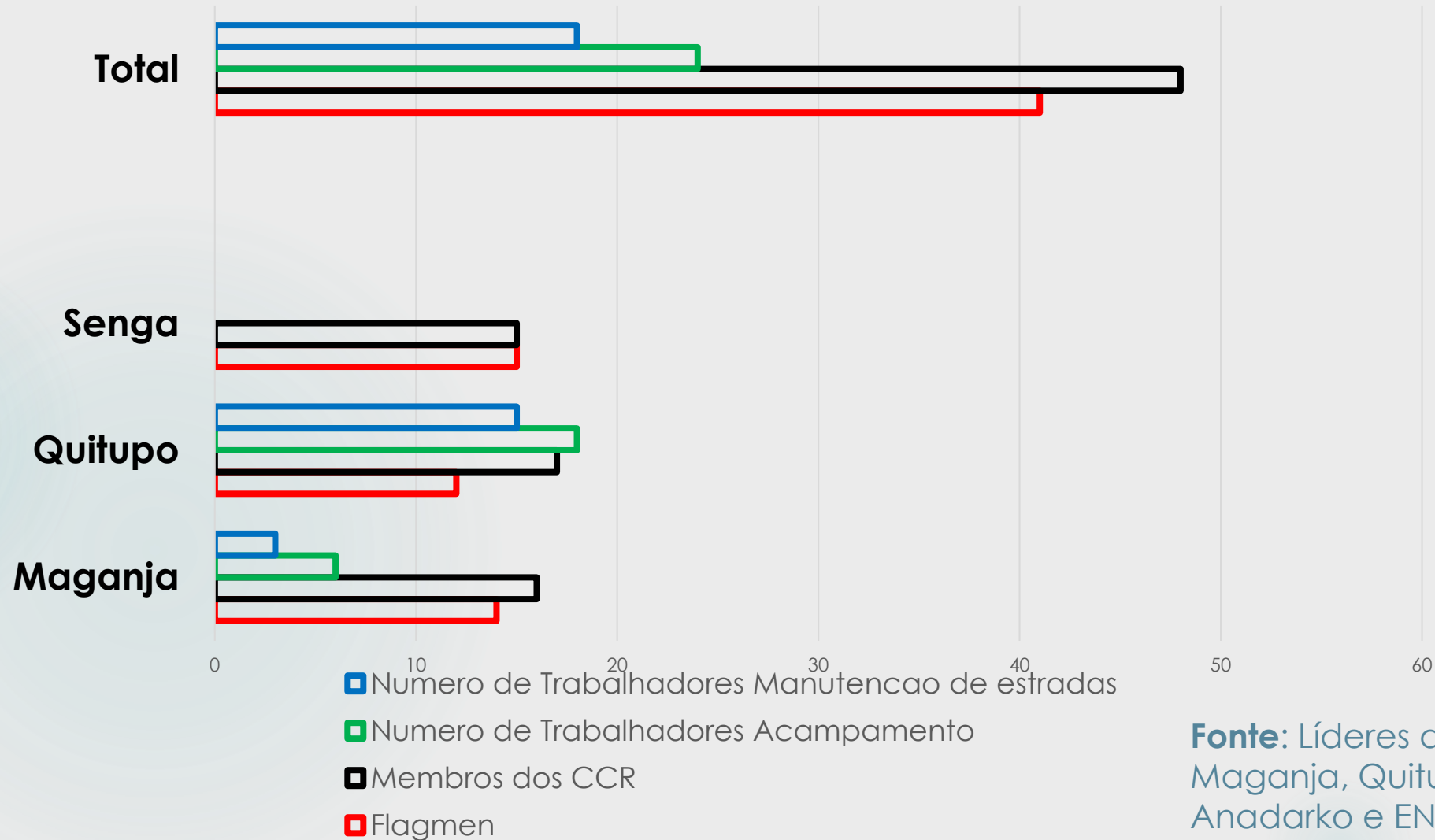
- ✓ Estradas
- ✓ Rede de energia eléctrica
- ✓ Rede de água
- ✓ Escolas melhoradas
- ✓ Mesquitas melhoradas

- ✓ Posto policial
- ✓ Posto de saúde
- ✓ Centro Comunitário
- ✓ Biblioteca
- ✓ Parque Infantil

Impactos Oportunidades de emprego

23

Oportunidades de emprego para os nativos (2017)



Fonte: Líderes das aldeias de Maganja, Quitupo e Senga (2017); Anadarko e ENI, 2016: 246.

Impactos

Perda da terra e zonas de pesca

Terra

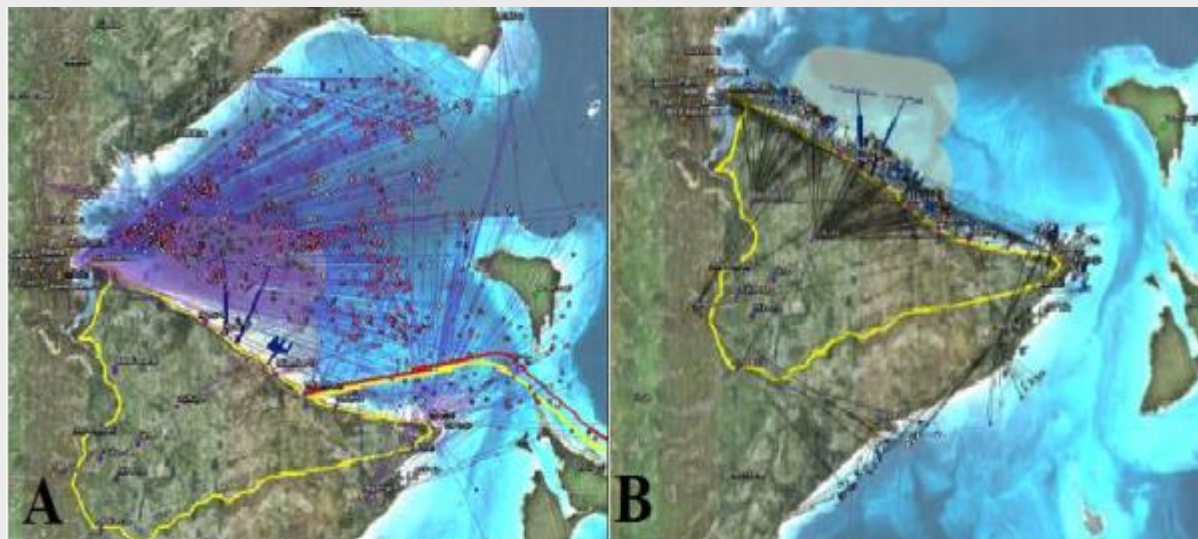
- ✓ Terra Agrícola (**10ha, 5ha, 2ha** etc.);
- ✓ Terra de pousio, florestas, mangais;
- ✓ Conqueiro (e outras árvores de fruta)

Durante os deslocamento forçados, as populações perdem seus recursos vitais como terras, florestais, pastagens, fontes de água por um lado; perdem também laços e locais sagrados; relações sociais de produção e a capacidade de manutenção dos seus meios de subsistência (Banco Mundial, 2001)

Zona de Pesca e de captura entremaré

A – Zona de pesca

B – Zona de captura entremaré



Fonte: adaptados pelo a partir de imagens da MGDP, AMA1 e ENI, 2016: 83-84

Impactos

Perda de pequenos negócios e património cultural

25

➤ Pequenos negócios

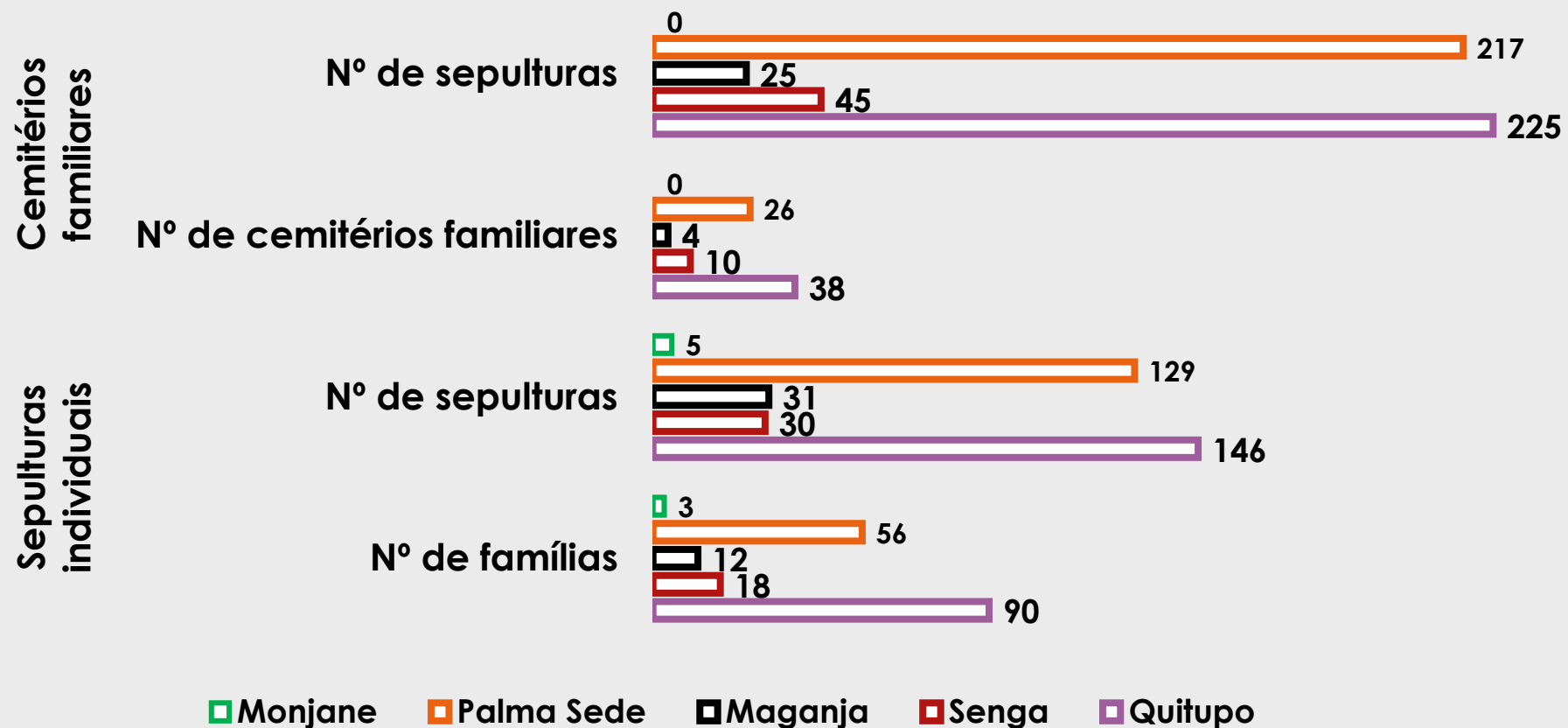
- ✓ Embarcações de pesca
- ✓ Salinas
- ✓ Pequenas lojas (vulgo bancas)
- ✓ Fornos de pão

➤ Património cultural

- ✓ Árvores sagradas
- ✓ Lagoas sagradas
- ✓ Sepulturas dos líderes
- ✓ Cemitérios familiares

Impactos Culturais

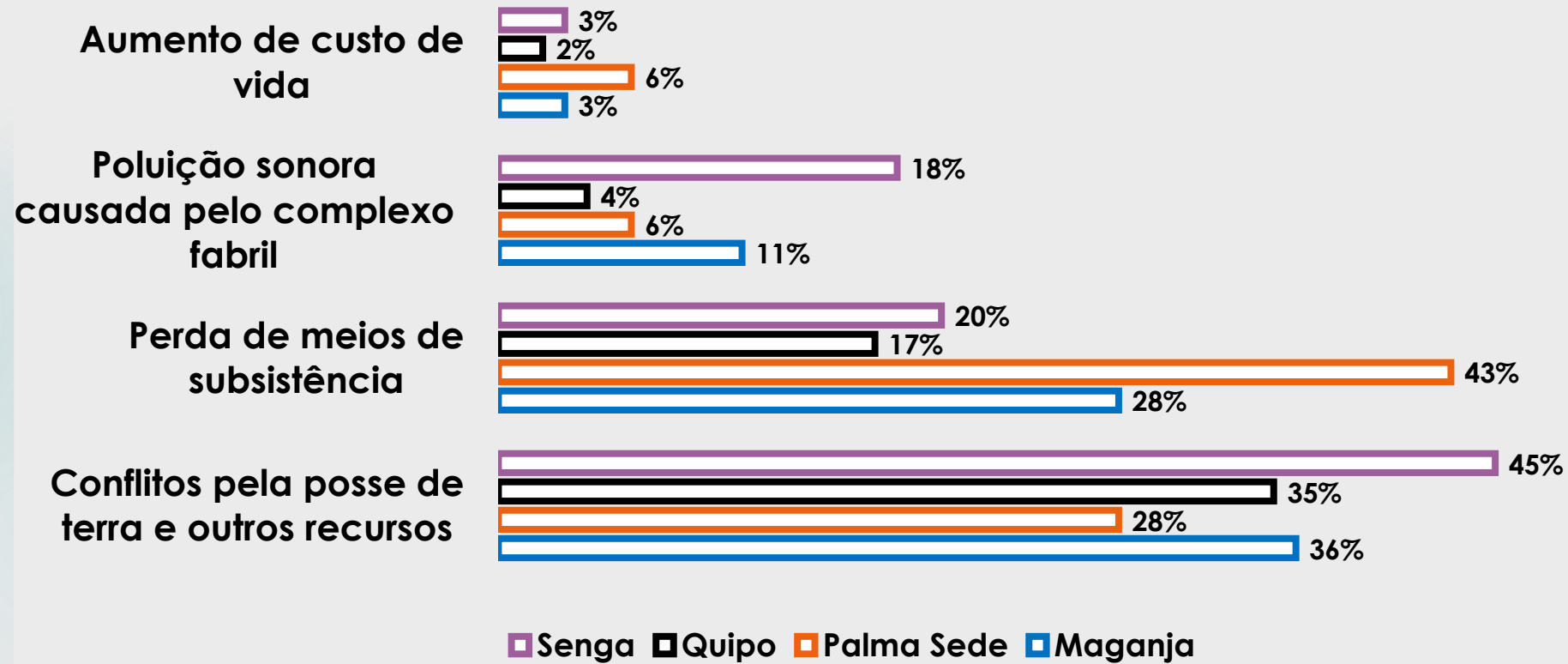
26



Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados do PDGM, 2016: 133.

Impactos ambientais, económicos e sociais

27



Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados do PDGM, 2016: 111

Considerações finais

Apesar das compensações, infra-estruturas e serviços, o impacto do Projecto GNL, sobre as populações afectadas de Afungi, é negativo devido a:

- ✓ Perda significativa da terra;
- ✓ Diminuição dos meios de subsistência;
- ✓ Acesso limitado ao mar;
- ✓ Perda de pequenos negócios (barcos, lojas, Salinas, etc);

Considerações finais...

- ✓ A perda do património cultural (material e imaterial);
- ✓ Poluição do ar e sonora, riscos de erosão;
- ✓ Perda de plantas e animais (na terra e no mar)
- ✓ Conflitos pela posse de recursos (terra, floresta, zonas de pesca, etc)

Anadarko e ENI (2016). Projecto de Desenvolvimento de Gás em Moçambique. Anexo K, Actas e Listas de Presenças das Reuniões Públicas. Vol. V, pp. 4-725.

Angelis, M. De (2005). The Political Economy of Global Neoliberal Governance. *Fernand Braudel Center*, 28(3), 229-257.

Biggs, S. (ed.) (2016). *Miracle or Mirage? Manufacturing hunger and poverty in Ethiopia*. USA: The Oakland Institute.

Carmody, P. (2011). *The New Scramble for Africa*. Cambridge: Polity Press.

Castel-Branco, C. N. (2002). Mega Projectos e Estratégia de Desenvolvimento. Notas para um Debate. IESE.

_____ (2008). Os Mega Projectos em Moçambique: Que contributo para a Economia Nacional? Fórum da Sociedade Civil sobre Indústria Extrativa. Museu de História Natural. Maputo, 27 e 28 de Novembro de 2008.

Fourie, A. (2012). The New Scramble for Africa. *Development in Practice*, 22(3), 429

Hole, M. S. (2014). *The New Scramble for Africa: The EU raw material initiative – a response to China increased presence in Africa*. Master's thesis in European Studies. NTNU – Trondheim.

Mulenga, N. (2012). "Foreign farmers undermine food security in Zambia. Inter Press Service (IPS).

Santos. B. de S. (2005). *A Crítica da Governação Neoliberal: O Fórum Social Mundial como legalidade cosmopolita subalterna*. *Revista Critica de Ciências Sociais*, 72, 7-44.

MUITO OBRIGADO
▶ PELA ATENÇÃO